

MAPEAMENTO DAS FORMAÇÕES VEGETAIS E DA VARIAÇÃO DA LÂMINA D'ÁGUA
NO PARQUE NACIONAL DO PANTANAL MATO-GROSSENSE
ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE SENSORIAMENTO REMOTO .

Dagoberto Silva
Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF

Hermann J. H. Kux
Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

Este trabalho tem por objetivo mapear as formações vegetais e a variação da lâmina d'água no Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, através de técnicas de sensoriamento remoto. Foram utilizadas fotografias aéreas infravermelhas coloridas e dados digitais do MSS-LANDSAT. O uso das fotografias aéreas possibilitou identificar as seguintes unidades de vegetação: Floresta Estacional Semidecidual Aluvial, Vegetação de Transição e Campos Inundáveis. No processamento digital (classificação supervisionada) de dados MSS-LANDSAT, os campos inundáveis foram discriminados em duas subclasses, conforme a resposta espectral relacionada a umidade do solo. A utilização do algoritmo/SLICER no canal 7 do MSS-LANDSAT permitiu mapear a lâmina d'água em duas épocas distintas, cheias e vazante.